

Inocêncio reivindica aumento

PRESIDENTE DA CÂMARA QUER REAJUSTE PARA PARLAMENTARES

O presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), atacou ontem o reajuste dos funcionários públicos civis e militares, como medida para implementar a isonomia entre os Três Poderes: "Nunca, em toda a história do Legislativo, o salário de um parlamentar esteve tão baixo". Inocêncio vai se reunir com a Mesa Diretora da Câmara e com o Colégio de Líderes para discutir uma forma de obter a correção também para os parlamentares. O salário atual está em torno de R\$ 3 mil.

A assessoria jurídica da Câmara já está estudando a Medida Provisória 583, assinada esta semana pelo presidente Itamar Franco, que elevou os salários do Executivo em até 16,5%, a partir de setembro. "O mínimo que os chefes dos poderes excluídos do

aumento têm que fazer é examinar a lei, até mesmo para dar explicações aos servidores", disse Inocêncio, depois de encontro com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Mário Gallotti.

Os servidores dos poderes Legislativo e Judiciário também estão reivindicando o aumento. O diretor da Câmara, Adelmar Sábinho, disse que vai propor o reajuste com base no dispositivo constitucional que assegura tratamento igual aos servidores dos Três Poderes. O presidente do Sindicato dos Servidores do Judiciário, Agnaldo Moraes, também vai entrar com ação no STF. O ministro da Administração, Rômildo Canhín, contudo, criticou a mobilização: "É normal que os detentores de privilégios reajam."

13 AGO 1994

JORNAL DA CÂMARA